ARTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL : A LIMITAÇÃO DA EXPRESSÃO ARTÍSTICA DA CRIANÇA POR PRÁTICAS PEDAGÓGICAS CERCEADORAS

Letícia Moio Lourenço [1]

RESUMO

Este artigo busca analisar a questão artística na educação infantil, refletindo sobre práticas limitadoras que impedem que a criança assuma a posição de sujeito ativo e criador. O artigo tem como base a articulação e o tensionamento entre reflexão crítica fundamentada na prática docente e literatura bibliográfica, incluindo marcos orientadores e normativos. O presente trabalho é estruturado por uma abordagem qualitativa, com natureza exploratória, que busca por meio de interpretação entender as tensões apresentadas. As observações que provocaram as reflexões presentes no artigo não foram sistematizadas, sendo provenientes de práticas docentes da educação infantil, necessárias à problematização. Esta contextualização pretende entender o que a infância perde com este distanciamento e o que causa essa diferença entre teoria e realidade. Conclui-se que a educação infantil acaba tendo muitas potencialidades suprimidas ao se ignorar o olhar infantil, já que o posicionamento da criança como sujeito da exploração artística permite reflexão, autonomia, autoconfiança e criatividade.

Palavras-chave: Educação Infantil; Expressão artística; Práticas limitadoras; Marcos normativos; Fundamentação teórica.

[1] Pós-graduanda do Curso de ARTES NA EDUCAÇÃO INFNTIL da Faculdade Líbano, suspicious.mind.moio@gmail.com ;